

# **Demonstrações Financeiras**

**Efficientia S.A.**

31 de dezembro de 2019  
com Relatório do Auditor Independente

## SUMÁRIO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019.....	3
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	5
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS.....	7
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES.....	8
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	9
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	10
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	11
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	11
2. BASE DE PREPARAÇÃO .....	12
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	21
4. CLIENTES.....	21
5. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS.....	22
6. INVESTIMENTOS.....	22
7. IMOBILIZADO.....	23
8. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL .....	24
9. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES.....	25
10. SALÁRIOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS.....	25
11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	25
12. RECEITA .....	27
13. DESPESAS OPERACIONAIS .....	28
14. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS .....	28
15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL .....	29
16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	29
17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS.....	30
18. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	32
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	35
RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL.....	38

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019

Senhores Acionistas,

A Efficientia S.A. (“Companhia” ou “Efficientia”) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração em conjunto com as Demonstrações Financeiras e o relatório dos Auditores Independentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

### COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2019 era de R\$15.122 mil, representado por 15.121.845 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, de propriedade integral da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG.

### DESEMPENHO DE NOSSOS NEGÓCIOS

#### ***Resultado do exercício***

A Companhia obteve um resultado em 2019 de R\$484 mil (R\$1.881 mil em 2018).

#### ***Imposto de renda e contribuição social***

Em 2019, a Companhia apurou créditos referentes a imposto de renda e contribuição social, no montante de R\$96 mil, em relação ao resultado de R\$388 mil antes dos efeitos fiscais. Comparativamente, no exercício de 2018, a Companhia apurou despesas com imposto de renda e contribuição social no montante de R\$948 mil, em relação ao resultado de R\$2.829 mil antes dos efeitos fiscais, representando 33,51% do lucro antes da tributação.

As alíquotas de imposto de renda e contribuição social foram 15% e 9%, respectivamente.

#### ***Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - LAJIDA***

O LAJIDA é utilizado pela Administração como medida de eficiência da atividade operacional e representa a capacidade potencial de geração de caixa da Companhia através de suas atividades operacionais.

Em 2019, o LAJIDA foi negativo em R\$44 mil (R\$2.061 mil positivo em 2018) e a Margem do LAJIDA foi negativa em 0,50% no mesmo período (23,02% positiva no exercício de 2018), conforme demonstrado a seguir:

R\$ mil	2019	2018 Reapresentado	Var. %
<b>Resultado líquido</b>	<b>484</b>	<b>1.881</b>	<b>(74,27)</b>
Despesas (Créditos) com imposto de renda e contribuição social	(96)	948	(110,13)
Resultado financeiro	(483)	(792)	(39,02)
Depreciação	51	24	112,50
<b>LAJIDA</b>	<b>(44)</b>	<b>2.061</b>	<b>(102,13)</b>

LAJIDA é uma medição de natureza não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007 e da Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social. O LAJIDA não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil ou pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro IFRS, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. A Companhia divulga LAJIDA porque a utiliza para medir o seu desempenho. O LAJIDA não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de lucro líquido ou lucro operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

## PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO RESULTADO

A Diretoria deliberou propor à Assembleia Geral Ordinária (“AGO”), a realizar-se em 2020, que, ao resultado do exercício de 2019, no montante de R\$484 mil, seja dada a seguinte destinação:

- R\$24 mil para constituição de reserva legal;
- R\$230 mil referentes a dividendos mínimos obrigatórios; e
- R\$230 mil sejam mantidos no patrimônio líquido, na conta de reserva de retenção de lucros, para garantir a execução do programa de investimentos da Companhia.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Administração da Efficientia manifesta seu agradecimento ao Governador do Estado de Minas Gerais, pela confiança e apoio constantemente manifestados durante o ano. Estende também os agradecimentos às demais autoridades federais, estaduais e municipais, à Diretoria e ao Conselho de Administração do acionista controlador e, em especial, à dedicação de seu qualificado corpo de empregados.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019, 2018 E 1º DE JANEIRO DE 2018

(Em milhares de reais)

### ATIVO

	Nota	2019	2018 Reapresentado	01/01/2018 Reapresentado
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	3	5.057	4.298	901
Títulos e valores mobiliários		-	-	1.351
Clientes	4	1.639	1.430	2.235
Tributos compensáveis		1.059	362	504
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>7.755</b>	<b>6.090</b>	<b>4.991</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Títulos e valores mobiliários		-	-	37
Clientes	4	399	1.089	1.089
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5	2.409	2.409	2.409
Investimentos	6	9.727	9.042	-
Imobilizado	7	94	114	124
Intangível		-	-	14
Direito de uso	8	31	-	-
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>12.660</b>	<b>12.654</b>	<b>3.673</b>
<b>ATIVO TOTAL</b>		<b>20.415</b>	<b>18.744</b>	<b>8.664</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019, 2018 E 1º DE JANEIRO DE 2018

(Em milhares de reais)

### PASSIVO

	Nota	2019	2018 Reapresentado	01/01/2018 Reapresentado
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores		86	192	221
Impostos, taxas e contribuições	9	241	359	234
Dividendos a pagar	11	1.686	1.456	1.108
Salários e contribuições sociais	10	2.039	647	492
Passivo de arrendamento	8	32	-	-
Outras obrigações		-	13	27
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>4.084</b>	<b>2.667</b>	<b>2.082</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>		<b>4.084</b>	<b>2.667</b>	<b>2.082</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
	11			
Capital social		15.122	15.122	6.052
Reservas de lucros		1.209	955	530
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>16.331</b>	<b>16.077</b>	<b>6.582</b>
<b>PASSIVO TOTAL</b>		<b>20.415</b>	<b>18.744</b>	<b>8.664</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais, exceto resultado por lote de mil ações)

	Nota	2019	2018 Reapresentado
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	12	<b>8.832</b>	<b>8.953</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	13		
Pessoal		(6.662)	(6.063)
Materiais		(51)	(45)
Serviços de terceiros		(2.277)	(481)
Arrendamentos e aluguéis		13	(36)
Tributos		(16)	(23)
Depreciação e amortização		(51)	(24)
Outros		(568)	(216)
		<b>(9.612)</b>	<b>(6.888)</b>
Resultado de equivalência patrimonial		685	(28)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>(95)</b>	<b>2.037</b>
Receitas financeiras	14	619	795
Despesas financeiras	14	(136)	(3)
		<b>483</b>	<b>792</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>388</b>	<b>2.829</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	15	96	(948)
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>		<b>484</b>	<b>1.881</b>
<b>RESULTADO POR LOTE DE MIL AÇÕES – R\$</b>		<b>31,99</b>	<b>106,32</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais)

	2019	2018 Reapresentado
RESULTADO DO EXERCÍCIO	484	1.881
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>484</u>	<u>1.881</u>

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais, exceto dividendos por lote de mil ações)

	Capital social	Reservas de lucro		Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Retenção de lucro		
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2018 (REAPRESENTADO)</b>	<b>6.052</b>	<b>111</b>	<b>692</b>	<b>(273)</b>	<b>6.582</b>
Aprovação de dividendos adicionais propostos (R\$145,08 por lote de mil ações)	-	-	(692)	-	(692)
Aumento de capital	9.070	-	-	-	9.070
Resultado do exercício (Reapresentado)	-	-	-	1.881	1.881
Reserva legal	-	80	-	(80)	-
Dividendo mínimo obrigatório (R\$50,52 por lote de mil ações)	-	-	-	(764)	(764)
Dividendos adicionais propostos (R\$50,52 por lote de mil ações)	-	-	764	(764)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (REAPRESENTADO)</b>	<b>15.122</b>	<b>191</b>	<b>764</b>	<b>-</b>	<b>16.077</b>
Resultado do exercício	-	-	-	484	484
Reserva legal	-	24	-	(24)	-
Dividendo mínimo obrigatório (R\$15,21 por lote de mil ações)	-	-	-	(230)	(230)
Reserva de retenção de lucros	-	-	230	(230)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>	<b>15.122</b>	<b>215</b>	<b>994</b>	<b>-</b>	<b>16.331</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais)

	2019	2018 Reapresentado
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Resultado do exercício	484	1.881
<b>Ajustes por:</b>		
Resultado de equivalência patrimonial	(685)	28
Depreciação (Nota 13)	51	24
Juros passivo de arrendamento (Nota 14)	4	-
	<b>(146)</b>	<b>1.933</b>
(Aumento) Redução de ativos		
Clientes	480	805
Tributos compensáveis	(697)	142
	(217)	947
Aumento (Redução) de passivos		
Fornecedores	(106)	(29)
Impostos, taxas e contribuições	(118)	125
Imposto de renda e contribuição social	442	428
Salários e contribuições sociais	1.392	155
Transações com partes relacionadas	-	(3)
Outras obrigações	(13)	(11)
	1.597	665
Caixa gerado pelas atividades operacionais	1.234	3.545
Imposto de renda e contribuição social pagos	(442)	(428)
	<b>792</b>	<b>3.117</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de investimentos	-	(9.070)
Títulos e valores mobiliários	-	1.388
Imobilizado	10	-
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>10</b>	<b>(7.682)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Aumento de capital	-	9.070
Dividendos pagos	-	(1.108)
Arrendamentos pagos	(43)	-
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(43)</b>	<b>7.962</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>759</b>	<b>3.397</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 3)	4.298	901
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício (Nota 3)	5.057	4.298
	<b>759</b>	<b>3.397</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Efficientia S.A. (“Efficientia” ou “Companhia”), sociedade anônima de capital fechado e subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais (“Cemig”), foi constituída em 9 de janeiro de 2002, com endereço na Rua Aimorés, 3.000, 12º andar, Barro Preto, Belo Horizonte-MG - CEP 30.140-073.

A Companhia tem por principais objetivos: (i) prestar serviços de eficiência e soluções energéticas através da elaboração de estudos e execução de projetos de engenharia, incluindo, mas sem se limitar à construção e repotenciação de pequenas centrais hidrelétricas - PCH, usinas termelétricas e usinas eólicas; (ii) gestão energética e de utilidades nas suas mais variadas formas, incluindo o suprimento energético e a prestação de serviços correlatos; (iii) prestar serviços de automação e medição para otimização energética e controle de processos; (iv) gerir contratos de compra e venda de energéticos e de utilidades; (v) realizar estudos para melhoria de confiabilidade de fornecimento de energia no uso final; (vi) prestar serviços de comissionamento, operação e manutenção em instalações de suprimento e uso de energia e de utilidades; (vii) elaborar projetos dentro de sua área de atuação para viabilizar a obtenção de financiamentos pelos clientes junto a instituições financeiras; (viii) prestar serviços de consultoria e treinamentos relativos a sistemas de energia, gestão ambiental, segurança e da qualidade; (ix) intermediar operações de compra e venda de energia elétrica e a prestação de serviços correlatos.

Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 29 de janeiro de 2020, a Cemig deliberou aprovar a alteração da razão social da Efficientia, que passará a se denominar Cemig Soluções Inteligentes em Energia S.A. – Cemig SIM, acrescentando ao seu objeto social: (i) implantar, instalar, operar, manter e locar empreendimentos e equipamentos de micro e mini geração distribuídas, bem como captar e/ou gerir comercialmente os clientes desse segmento; (ii) formatar negócios, desenvolver produtos e soluções associados à efficientização energética e à micro e minigeração distribuídas; (iii) prestar consultoria, assessoria técnica, serviços de engenharia e desenvolver estudos de instalação e locação de empreendimentos e equipamentos de geração distribuída e de adesão de consumidores ao sistema de compensação de energia elétrica, compreendendo análise de viabilidade técnica, regulatória e econômica; (iv) desenvolver negócios, exercer atividades e prestar serviços correlatos, vinculados ou necessários,

direta ou indiretamente, no todo ou em parte, relacionados à consecução de seu objeto social; (v) desenvolver, oferecer e operar serviços de arrecadação de convênios, faturas de terceiros ou valores por meio da fatura de energia elétrica; (vi) prestar serviços de gestão de iluminação pública, convencionais ou inteligentes; (vii) desenvolver negócios envolvendo tecnologias e inovação na área de energia.

## **2. BASE DE PREPARAÇÃO**

### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”), que compreendem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em 27 de julho de 2020, a Diretoria Executiva da Companhia autorizou a conclusão das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

### **2.2. Bases de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos, mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

### **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.4. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as normas do CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua, utilizando como referência a experiência histórica e também alterações relevantes de cenário que possam afetar a situação patrimonial e o resultado da Companhia nos itens aplicáveis. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- Nota 4 – Clientes (Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa);
- Nota 7 – Imobilizado (Depreciação).

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

## **2.5. Pronunciamentos novos ou revisados, aplicados pela primeira vez em 2019**

A Companhia aplicou pela primeira vez determinadas alterações às normas, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2019 ou após esta data. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não vigentes.

A natureza e o impacto de cada uma das novas normas e alterações são descritos a seguir:

### *CPC 06 (R2) – Arrendamento mercantil*

Estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R2). Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto do arrendamento durante o prazo de sua vigência (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhecerá o valor de reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.

A Companhia fez a análise da aplicação inicial do CPC 06 (R2) em suas demonstrações financeiras a partir de 1º de janeiro de 2019 e adotou as isenções previstas na norma para arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos) sem a opção de compra e para itens de baixo valor. A Companhia optou pela adoção do método retrospectivo modificado e, portanto, em consonância com os requerimentos do CPC 06 (R2), não reapresentou informações e saldos em base comparativa.

A Companhia efetuou uma avaliação detalhada do impacto do CPC 06 (R2), com base no seguinte contrato afetado:

- Arrendamentos de veículos comerciais utilizados nas operações.

A Companhia considera o ativo de direito de uso pelo mesmo valor do passivo de arrendamento na data de adoção inicial sendo os impactos da adoção da CPC 06 (R2) em 1º de janeiro de 2019 apresentados a seguir:

01/01/2019	
Ativo - Direito de uso	71
Passivo - Obrigações referentes a arrendamentos operacionais	71

#### ICPC 22 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32) – Tributos sobre o Lucro e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos. A interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Se a entidade considera tratamentos tributários incertos separadamente;
- As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais;
- Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto;
- Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A interpretação entrou em vigor para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia adotou a interpretação a partir desta data e analisou os tratamentos tributários adotados que poderiam gerar incertezas na apuração dos tributos sobre o lucro e que potencialmente poderiam expor a Companhia a riscos materialmente prováveis de perda.

A conclusão das análises é que nenhuma das posições relevantes adotadas pela Companhia teve alteração no que se refere a expectativa de perdas em função de eventuais questionamentos por parte das autoridades tributárias e, portanto, nenhum efeito relevante foi identificado em decorrência da adoção deste pronunciamento.

## 2.6. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis referentes às atuais operações da Companhia que implicam em julgamento e utilização de critérios específicos de avaliação são como segue:

### a) Redução ao valor recuperável

Ao avaliar a perda de valor recuperável de ativos financeiros, a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Adicionalmente, a Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Nesse caso, o valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Em 31 de dezembro de 2019 não foram observados indicativos de que os ativos relevantes da Companhia estivessem registrados por valor superior ao seu valor recuperável líquido.

### b) Imposto de renda e contribuição social

#### **Corrente**

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização até o encerramento do exercício, quando então o imposto é devidamente apurado e compensado com as antecipações realizadas.

#### **Diferido**

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis na extensão que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

c) Receita operacional

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas quando existem evidências convincentes de acordos, no sucesso da implantação dos empreendimentos, e quando há a transferência dos riscos e benefícios dos serviços prestados.

d) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras referem-se, principalmente, a receita de aplicação financeira. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem principalmente despesas bancárias.

## **2.7. Reapresentação das demonstrações financeiras**

A Companhia realizou, nas demonstrações financeiras no período comparativo mais antigo e no período comparativo anterior, ou seja, em 1º de janeiro de 2018 e em 31 de dezembro de 2018, alterações referentes a baixa de saldos de clientes vencidos e a apropriação extemporânea de receita financeira decorrente de Termo de Acordo e Reconhecimento de Dívida (“TARD”).

Conforme orientações do CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, as reclassificações abaixo foram realizadas para proporcionar informações mais relevantes relacionadas aos seguintes itens:

- a) Ajuste do saldo a receber de Clientes, em virtude da baixa de saldos vencidos;
- b) Reflexo, no patrimônio líquido, do ajuste apresentado no item anterior;
- c) Ajuste do saldo a receber de Clientes, em virtude do ajuste da receita financeira reconhecida extemporaneamente;
- d) Ajuste do saldo de Impostos, taxas e contribuições, devido aos ajustes de Pasep, Cofins, imposto de renda e contribuição social gerados em decorrência do ajuste mencionado no item anterior.

Balço Patrimonial - Ativo	Nota	01/01/2018 Apresentado	Ajustes	01/01/2018 Reapresentado
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa		901	-	901
Títulos e valores mobiliários		1.351	-	1.351
Clientes	a	2.508	(273)	2.235
Tributos compensáveis		504	-	504
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>5.264</b>	<b>(273)</b>	<b>4.991</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Títulos e valores mobiliários		37	-	37
Clientes		1.089	-	1.089
Imposto de renda e contribuição social diferidos		2.409	-	2.409
Imobilizado		124	-	124
Intangível		14	-	14
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>3.673</b>	<b>-</b>	<b>3.673</b>
<b>ATIVO TOTAL</b>		<b>8.937</b>	<b>(273)</b>	<b>8.664</b>

Balço Patrimonial - Passivo	Nota	01/01/2018 Apresentado	Ajustes	01/01/2018 Reapresentado
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores		221	-	221
Impostos, taxas e contribuições		234	-	234
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar		1.108	-	1.108
Salários e contribuições sociais		492	-	492
Outras obrigações		27	-	27
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>2.082</b>	<b>-</b>	<b>2.082</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>2.082</b>	<b>-</b>	<b>2.082</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social		6.052	-	6.052
Reservas de lucros	b	803	(273)	530
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>6.855</b>	<b>(273)</b>	<b>6.582</b>
<b>PASSIVO TOTAL</b>		<b>8.937</b>	<b>(273)</b>	<b>8.664</b>

Balanco Patrimonial - Ativo	Nota	2018 Apresentado	Ajustes	2018 Reapresentado
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa		4.298	-	4.298
Clientes	a;c	1.282	148	1.430
Tributos compensáveis		362	-	362
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>5.942</b>	<b>148</b>	<b>6.090</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Clientes		1.089	-	1.089
Imposto de renda e contribuição social diferidos		2.409	-	2.409
Investimentos		9.042	-	9.042
Imobilizado		114	-	114
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>12.654</b>	<b>-</b>	<b>12.654</b>
<b>ATIVO TOTAL</b>		<b>18.596</b>	<b>148</b>	<b>18.744</b>

Balanco Patrimonial - Passivo	Nota	2018 Apresentado	Ajustes	2018 Reapresentado
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores		192	-	192
Impostos, taxas e contribuições	d	211	148	359
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar		1.456	-	1.456
Salários e contribuições sociais		647	-	647
Outras obrigações		13	-	13
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>2.519</b>	<b>148</b>	<b>2.667</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>2.519</b>	<b>148</b>	<b>2.667</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social		15.122	-	15.122
Reservas de lucros		955	-	955
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>16.077</b>	<b>-</b>	<b>16.077</b>
<b>PASSIVO TOTAL</b>		<b>18.596</b>	<b>148</b>	<b>18.744</b>

Demonstração dos Resultados	Nota	2018 Apresentado	Ajustes	2018 Reapresentado
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>		<b>8.953</b>	-	<b>8.953</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>				
Pessoal		(6.063)	-	(6.063)
Materiais		(45)	-	(45)
Serviços de terceiros		(481)	-	(481)
Arrendamentos e aluguéis		(36)	-	(36)
Tributos		(23)	-	(23)
Depreciação e amortização		(24)	-	(24)
Outros		(216)	-	(216)
		<b>(6.888)</b>	-	<b>(6.888)</b>
Resultado de equivalência patrimonial		(28)	-	(28)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>2.037</b>	-	<b>2.037</b>
Receitas financeiras	c	393	402	795
Despesas financeiras		(3)	-	(3)
		<b>390</b>	<b>402</b>	<b>792</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>2.427</b>	<b>402</b>	<b>2.829</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	d	(819)	(129)	(948)
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>		<b>1.608</b>	<b>273</b>	<b>1.881</b>
<b>RESULTADO POR LOTE DE MIL AÇÕES – R\$</b>		<b>106,34</b>	-	<b>106,32</b>

Demonstração dos Resultados Abrangentes	2018 Apresentado	Ajustes	2018 Reapresentado
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.608</b>	<b>273</b>	<b>1.881</b>
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.608</b>	<b>273</b>	<b>1.881</b>

Demonstração dos Fluxos de Caixa	Nota	2018 Apresentado	Ajustes	2018 Reapresentado
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Resultado do exercício	a	1.608	273	1.881
<b>Ajustes por:</b>				
Resultado de equivalência patrimonial		28	-	28
Depreciação e amortização		24	-	24
		<u>1.660</u>	<u>273</u>	<u>1.933</u>
(Aumento) Redução de ativos				
Clientes	a;c	1.226	(421)	805
Tributos compensáveis		142	-	142
		<u>1.368</u>	<u>(421)</u>	<u>947</u>
Aumento (Redução) de passivos				
Fornecedores		(29)	-	(29)
Impostos, taxas e contribuições	d	(23)	148	125
Imposto de renda e contribuição social		428	-	428
Salários e contribuições sociais		155	-	155
Transações com partes relacionadas		(3)	-	(3)
Outras obrigações		(11)	-	(11)
		<u>517</u>	<u>148</u>	<u>665</u>
Caixa gerado pelas atividades operacionais		3.545	-	3.545
Imposto de renda e contribuição social pagos		(428)	-	(428)
		<u>3.117</u>	<u>-</u>	<u>3.117</u>
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Aquisição de investimentos		(9.070)	-	(9.070)
Títulos e valores mobiliários		1.388	-	1.388
		<u>(7.682)</u>	<u>-</u>	<u>(7.682)</u>
<b>CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Aumento de capital		9.070	-	9.070
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos		(1.108)	-	(1.108)
		<u>7.962</u>	<u>-</u>	<u>7.962</u>
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
		<u>3.397</u>	<u>-</u>	<u>3.397</u>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>				
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>				
Caixa e Equivalentes de caixa no início do exercício		901	-	901
Caixa e Equivalentes de caixa no fim do exercício		4.298	-	4.298
		<u>3.397</u>	<u>-</u>	<u>3.397</u>

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2019	2018	01/01/2018
Contas bancárias	383	320	207
Aplicações financeiras			
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	4.674	3.978	411
Operações compromissadas	-	-	283
	<b>5.057</b>	<b>4.298</b>	<b>901</b>

As aplicações financeiras correspondem às operações contratadas em instituições financeiras. Todas as operações são de liquidez imediata, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e não possuem restrição de uso. Os Certificados de Depósito Bancário – CDBs pós-fixados são remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário – CDI divulgado pela Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP, que variou entre 88,5% e 99% em 2019 (entre 75% e 99% em 2018), conforme operação.

### 4. CLIENTES

Classe de consumidor	Saldos a vencer	Saldos vencidos		Total		
		Até 90 dias	Mais de 361 dias	2019	2018 Reapresentado	01/01/2018 Reapresentado
Clientes	1.325	341	7.460	9.126	9.607	10.412
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(7.088)	(7.088)	(7.088)	(7.088)
<b>Total</b>	<b>1.325</b>	<b>341</b>	<b>372</b>	<b>2.038</b>	<b>2.519</b>	<b>3.324</b>
<b>Circulante</b>				<b>1.639</b>	<b>1.430</b>	<b>2.235</b>
<b>Não circulante</b>				<b>399</b>	<b>1.089</b>	<b>1.089</b>

A Companhia constituiu Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa para absorver eventuais perdas na realização das contas a receber. A Companhia busca judicialmente a recuperação dos valores vencidos para os quais foram constituídas as provisões para perdas.

O montante da dívida foi atualizado conforme cláusulas contratuais e os valores das prestações foram calculados segundo as regras do comitê de crédito de sua controladora, a Cemig.

## 5. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

	2019	2018	01/01/2018
<b>Ativos fiscais diferidos</b>			
Perdas em créditos de liquidação duvidosa	2.409	2.409	2.409
	<b>2.409</b>	<b>2.409</b>	<b>2.409</b>
<b>Total do ativo apresentado no balanço patrimonial</b>	<b>2.409</b>	<b>2.409</b>	<b>2.409</b>

## 6. INVESTIMENTOS

	2019	2018	01/01/2018
<b>Controlada em conjunto</b>			
UFV Janaúba	9.727	9.042	-
<b>Total do investimento</b>	<b>9.727</b>	<b>9.042</b>	<b>-</b>

O Conselho de Administração – CA da Cemig aprovou, em 10 de novembro 2017, a inclusão de geração distribuída – GD e soluções energéticas – SE em sua matriz de negócios por intermédio da Companhia.

Em 23 de fevereiro 2018, a Companhia publicou o edital de Chamada Pública Efficientia nº 01/2018, destinado à seleção de eventuais projetos e/ou parceiros para o desenvolvimento de projetos de GD, com a finalidade de instalar e explorar unidades de GD com potência total entre 75 kW e 5 MW, nas modalidades de geração compartilhada ou de autoconsumo remoto, conforme disposto na Resolução nº 482/2012 da Aneel.

Em 15 de março de 2018, o CA da Cemig aprovou a participação da Companhia no projeto de desenvolvimento da SPE UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. – UFV Janaúba, que foi constituída pela Companhia em parceria com a GD Energia Participações Ltda. – GD Energia, cujo propósito foi o de desenvolver o projeto de uma usina fotovoltaica com potência de 5 MW no município de Janaúba-MG, a ser arrendada aos consumidores da Cemig Distribuição S.A. que atenderem às condições impostas pela Resolução Aneel 482/2012.

O capital social da UFV Janaúba é de R\$18.510 mil, representado por 18.509.900 ações, com participação de 51% da GD Energia e de 49% da Companhia.

A movimentação do investimento na UFV Janaúba, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, é apresentada abaixo.

	31/12/2018	Equivalência patrimonial	31/12/2019
UFV Janaúba	9.042	685	9.727
<b>Total do investimento</b>	<b>9.042</b>	<b>685</b>	<b>9.727</b>

Os saldos integrais da controlada em conjunto UFV Janaúba, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, são os seguintes:

	2019	2018
<b>Ativo</b>		
Circulante	1.346	4.489
Caixa e equivalentes de caixa	1.010	4.170
Não circulante	19.133	13.988
<b>Total do ativo</b>	<b>20.479</b>	<b>18.477</b>
<b>Passivo</b>		
Circulante	202	21
Não circulante	426	-
Patrimônio líquido	19.851	18.456
<b>Total do passivo</b>	<b>20.479</b>	<b>18.477</b>
<b>Demonstração do resultado</b>		
Receita líquida	2.591	-
Custos operacionais	(880)	-
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.711</b>	-
Despesas gerais e administrativas	(32)	(64)
Receitas financeiras	116	144
Despesas financeiras	(84)	(97)
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.711</b>	<b>(17)</b>
Imposto de renda e contribuição social	(316)	(37)
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>1.395</b>	<b>(54)</b>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>		
Resultado líquido do exercício	1.395	(54)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>1.395</b>	<b>(54)</b>

## 7. IMOBILIZADO

	Taxa média anual de deprec. (%)	2019			2018			01/01/2018		
		Custo	Deprec. acumulada	Valor líquido	Custo	Deprec. acumulada	Valor líquido	Custo	Deprec. acumulada	Valor líquido
<b>Em serviço</b>		<b>407</b>	<b>(313)</b>	<b>94</b>	<b>333</b>	<b>(303)</b>	<b>30</b>	<b>333</b>	<b>(293)</b>	<b>40</b>
Máquinas e equipamentos	11,95	301	(208)	93	227	(198)	29	227	(189)	38
Móveis e utensílios	6,25	106	(105)	1	106	(105)	1	106	(104)	2
<b>Em curso</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>84</b>	<b>-</b>	<b>84</b>	<b>84</b>	<b>-</b>	<b>84</b>
<b>Total</b>		<b>407</b>	<b>(313)</b>	<b>94</b>	<b>417</b>	<b>(303)</b>	<b>114</b>	<b>417</b>	<b>(293)</b>	<b>124</b>

A movimentação do imobilizado é como segue:

	Valor bruto em 31/12/2018	Baixas e alienações	Transferências	Valor bruto em 31/12/2019	Adições líquidas = (A) - (B) + (C)	Depreciação	Valor líquido em 31/12/2019
<b>Em serviço</b>	<b>333</b>	-	<b>74</b>	<b>407</b>	<b>74</b>	<b>(313)</b>	<b>94</b>
Máquinas e equipamentos	227	-	74	301	74	(208)	93
Móveis e utensílios	106	-	-	106	-	(105)	1
<b>Em curso</b>	<b>84</b>	<b>(10)</b>	<b>(74)</b>	<b>-</b>	<b>(84)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>417</b>	<b>(10)</b>	<b>-</b>	<b>407</b>	<b>(10)</b>	<b>(313)</b>	<b>94</b>

Os ativos imobilizados são depreciados pelo método linear por taxas que refletem a vida útil dos bens.

## 8. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.5, a partir de 1º de janeiro de 2019 entrou em vigor a norma CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia avaliou os seus contratos e reconheceu um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento para os seguintes contratos que contém arrendamento:

### a) Direito de uso

O ativo de direito de uso foi mensurado pelo custo, composto pelo valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, e amortizado em bases lineares até o término do prazo do arrendamento ou da vida útil do ativo identificado, conforme o caso.

A composição do saldo por classe de ativo identificado é como segue:

	31/12/2019	31/12/2018	01/01/2018
Veículos	31	-	-

A movimentação do ativo de direito de uso encontra-se apresentada a seguir:

<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	-
Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	71
Amortização	(40)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>31</b>

### b) Passivo de arrendamentos

O passivo de arrendamentos reconhecido foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos mínimos exigidos nos contratos, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia e suas controladas.

A movimentação do passivo de arrendamentos é como segue:

<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	-
Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	71
Juros incorridos	4
Pagamentos efetuados	(43)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>32</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>32</b>

A análise de vencimento do passivo de arrendamento bruto está demonstrada na nota explicativa nº 17.

## 9. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	2019	2018 Reapresentado	01/01/2018 Reapresentado
<b>Circulante</b>			
PIS/PASEP	17	14	9
COFINS	79	67	42
ISSQN	97	93	86
INSS	35	44	81
Outros	13	141	16
<b>Total</b>	<b>241</b>	<b>359</b>	<b>234</b>

## 10. SALÁRIOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	2019	2018	01/01/2018
<b>Circulante</b>			
Pessoal cedido	2.001	517	296
Bolsa estágio	4	3	4
Previdência	3	59	81
Outros	31	68	111
	<b>2.039</b>	<b>647</b>	<b>492</b>

## 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia era de R\$15.122 mil, representado por 15.121.845 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, de propriedade integral da Cemig.

## b) Reservas de lucros

A composição das contas de reservas de lucros é demonstrada como segue:

	2019	2018 Reapresentado	01/01/2018 Reapresentado
<b>Reservas de lucros</b>			
Reserva legal	215	191	111
Reserva de dividendos adicionais propostos	764	764	692
Reserva de retenção de lucros	230	-	-
Lucros acumulados (Ajustes de exercícios anteriores)	-	-	(273)
<b>Total</b>	<b>1.209</b>	<b>955</b>	<b>530</b>

### Reserva legal

A constituição da reserva legal é obrigatória, até os limites estabelecidos por lei, e tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, condicionada a sua utilização à compensação de prejuízos ou ao aumento do capital. A Companhia constituiu R\$24 de reserva legal em 2019, correspondendo a 5,00% do lucro apurado no exercício.

### Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se aos lucros não distribuídos para garantir a execução do programa de investimentos da Companhia. As retenções são suportadas pelos orçamentos de capital aprovados pela Diretoria Executiva da Companhia.

## c) Dividendos

O estatuto social da Companhia determina o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de 50% do lucro líquido do exercício (50% em 2018), ajustado conforme a Lei.

A Diretoria Executiva poderá declarar dividendos intermediários e/ou juros sobre capital próprio, à conta de reservas de lucros acumulados, de reservas de lucros ou de lucros apurados em balanços semestrais ou intermediários.

O cálculo dos dividendos foi feito conforme abaixo:

	2019	2018
<b>Dividendos obrigatórios</b>		
Resultado do exercício (apresentado originalmente)	484	1.608
(-) Constituição de reserva legal	(24)	(80)
<b>Resultado do exercício ajustado</b>	<b>460</b>	<b>1.528</b>
Valor dos dividendos mínimos obrigatórios	230	764
<b>Dividendos propostos</b>		
Dividendos mínimos obrigatórios	230	764
Dividendos adicionais referentes ao exercício	-	764
<b>Total dos dividendos propostos</b>	<b>230</b>	<b>1.528</b>

### Destinação do resultado de 2019 – Proposta da Administração

A Diretoria deliberou propor à AGO a realizar-se em 2020 que, ao resultado do exercício de 2019, no montante de R\$484, seja dada a seguinte destinação:

- R\$24 mil para constituição da reserva legal;
- R\$230 mil para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios; e
- R\$230 mil sejam mantidos no patrimônio líquido, na conta de reserva de retenção de lucros, para garantir a execução do programa de investimentos da Companhia.

## 12. RECEITA

	2019	2018
Faturamento bruto de serviços	10.023	10.149
Deduções à receita (a)	(1.191)	(1.196)
<b>Total</b>	<b>8.832</b>	<b>8.953</b>

### a) Deduções à receita

	2019	2018
COFINS	762	772
PASEP	165	167
ISSQN	264	257
	<b>1.191</b>	<b>1.196</b>

### 13. DESPESAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Pessoal (a)	6.662	6.063
Materiais	51	45
Serviços de terceiros (b)	2.277	481
Arrendamentos e aluguéis	(13)	36
Tributos	16	23
Depreciação	51	24
Outras	568	216
	<b>9.612</b>	<b>6.888</b>

#### a) Pessoal

	2019	2018
Remuneração	6.000	5.354
Encargos	330	391
Outros benefícios	332	318
	<b>6.662</b>	<b>6.063</b>

#### b) Serviços de terceiros

	2019	2018
Comunicação	25	32
Fretes e passagens	50	75
Hospedagem e alimentação	22	31
Publicações legais	36	55
Consultoria	1.878	229
Taxa de inscrição – Cursos externos	7	13
Auditoria externa	48	17
Reprografia	10	9
Outros	201	20
	<b>2.277</b>	<b>481</b>

### 14. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	2019	2018 Reapresentado
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendas de aplicações no mercado financeiro	233	200
PASEP/COFINS incidentes sobre receitas	(31)	(37)
Outras receitas financeiras	417	632
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>619</b>	<b>795</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros passivo de arrendamento	(4)	-
Outras despesas financeiras	(132)	(3)
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(136)</b>	<b>(3)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>483</b>	<b>792</b>

## 15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação da despesa nominal de imposto de renda (alíquota de 15%) e da contribuição social (alíquota de 9%) com a despesa efetiva apresentada na demonstração de resultado é como segue:

	2019	2018 Reapresentado
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	388	2.829
Imposto de renda e contribuição social – Despesa nominal	132	962
Perda (Ganho) equivalência patrimonial	(232)	10
Gratificação administradores	4	8
Despesas indedutíveis	-	(32)
<b>Imposto de renda e contribuição social – (Crédito) Despesa efetiva</b>	<b>(96)</b>	<b>948</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>(24,74%)</b>	<b>33,51%</b>
<b>Corrente</b>	<b>(96)</b>	<b>948</b>

## 16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações com partes relacionadas da Companhia são como segue:

EMPRESAS	ATIVO			PASSIVO			RECEITA		DESPESA	
	2019	2018	01/01/2018	2019	2018	01/01/2018	2019	2018	2019	2018
<b>Controlador</b>										
<b>Cemig</b>										
<b>Circulante</b>										
Cessão de pessoal	-	-	-	2.001	661	440	-	-	(4.328)	(3.593)
Dividendos	-	-	-	1.686	1.456	1.108	-	-	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>										
<b>Cemig D</b>										
<b>Circulante</b>										
Prestação de serviços (1)	173	-	-	-	-	-	173	-	-	-

(1) Refere-se a serviços de treinamento necessários para a implementação de projetos de eficiência energética.

### Remuneração do pessoal chave da Administração

Os custos totais com o pessoal chave da Administração, nos exercícios de 2019 e 2018, são demonstrados na tabela abaixo:

	2019	2018
Remuneração	2.118	2.095
Participação nos resultados	496	313
Benefícios assistenciais	198	220
<b>Total</b>	<b>2.812</b>	<b>2.628</b>

## 17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

### a) Classificação dos instrumentos financeiros e valor justo

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia, são como segue:

	Nível	2019		2018		01/01/2018	
		Valor contábil	Valor justo	Reapresentado Valor contábil	Reapresentado Valor justo	Reapresentado Valor contábil	Reapresentado Valor justo
<b>Ativos</b>							
<b>Custo amortizado (1)</b>							
Clientes	2	1.639	1.639	1.430	1.430	2.235	2.235
Títulos e valores mobiliários	2	-	-	-	-	62	62
		<u>1.639</u>	<u>1.639</u>	<u>1.430</u>	<u>1.430</u>	<u>2.297</u>	<u>2.297</u>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>							
Equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	2	4.674	4.674	3.978	3.978	694	694
Títulos e Valores Mobiliários							
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	2	-	-	-	-	3	3
Letras Financeiras Bancos - LFs	2	-	-	-	-	362	362
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1	-	-	-	-	924	924
Debêntures	2	-	-	-	-	37	37
		<u>4.674</u>	<u>4.674</u>	<u>3.978</u>	<u>3.978</u>	<u>2.020</u>	<u>2.020</u>
		<u>6.313</u>	<u>6.313</u>	<u>5.408</u>	<u>5.408</u>	<u>4.317</u>	<u>4.317</u>
<b>Passivos</b>							
<b>Custo amortizado (1)</b>							
Fornecedores	2	(86)	(86)	(192)	(192)	(221)	(221)
Passivo de arrendamento	2	(32)	(32)	-	-	-	-
		<u>(118)</u>	<u>(118)</u>	<u>(192)</u>	<u>(192)</u>	<u>(221)</u>	<u>(221)</u>

(1) Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e em 1º de janeiro de 2018, os saldos contábeis refletem os valores justos dos instrumentos financeiros.

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos em 2019, 2018 e 1º de janeiro de 2018.

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros a valor justo e classifica os mesmos conforme as normas contábeis vigentes. Valor justo é mensurado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três níveis, como segue:

- **Nível 1. Mercado ativo:** Preço cotado – Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.
- **Nível 2. Sem mercado ativo:** Técnica de avaliação – Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de

avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

- **Nível 3. Sem mercado ativo:** Título patrimonial – Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados. O valor justo é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

### Metodologia de cálculo do valor justo das posições

Aplicações financeiras: elaborado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel, ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de juros e câmbio de papéis similares. O valor de mercado do título corresponde ao seu valor de vencimento trazido a valor presente pelo fator de desconto obtido da curva de juros de mercado em reais.

### b) Gestão de riscos

O gerenciamento de riscos corporativos é uma ferramenta de gestão integrante das práticas de governança corporativa alinhada com o processo de planejamento, o qual define os objetivos estratégicos dos negócios da Companhia.

Os principais riscos de exposição da Companhia estão relacionados a seguir:

#### Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta a variação das taxas de juros nacionais em função do ativo indexado à variação das taxas de juros, conforme demonstrado a seguir:

Exposição da companhia às taxas de juros nacionais	2019	2018	01/01/2018
<b>Ativos</b>			
Equivalentes de caixa - Aplicações (Nota 3)	4.674	3.978	694
Títulos e valores mobiliários	-	-	1.388
<b>Ativo exposto</b>	<b>4.674</b>	<b>3.978</b>	<b>2.082</b>

#### Risco de crédito

Com o objetivo de minimizar o risco de perdas advindas do não recebimento de valores faturados, a Companhia faz um acompanhamento de forma individual junto aos seus consumidores. Assim, considerando o contexto em que se encontra o cliente, são ajustadas condições que viabilizem o recebimento de créditos eventualmente em atraso.

A Companhia realiza, periodicamente, análise criteriosa da evolução dos casos de inadimplência e, constatando evidência de perda de receita, ou elevado risco de sua ocorrência, constitui Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

#### *Risco de liquidez*

A Companhia apresenta uma geração de caixa suficiente para cobrir suas exigências de caixa vinculadas às suas atividades operacionais.

A Companhia faz a administração do risco de liquidez, com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos coerentes com a complexidade do negócio e aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

As alocações de curto prazo obedecem, igualmente, a princípios rígidos e estabelecidos em política de aplicações, manejando seus recursos em fundos de investimento reservados de crédito privado, sem riscos de mercado, com a margem excedente aplicada diretamente em CDBs ou operações compromissadas remuneradas pela taxa CDI.

Na gestão das aplicações, a empresa busca obter rentabilidade nas operações a partir de uma rígida análise de crédito bancário, observando limites operacionais com bancos baseados em avaliações que levam em conta *ratings*, exposições e patrimônio. Busca também retorno trabalhando no alongamento de prazos das aplicações, sempre com base na premissa principal, que é o controle da liquidez.

O fluxo de pagamentos das obrigações da Companhia, com dívidas pactuadas, está apresentado abaixo.

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Total
<b>- Pré-fixadas</b>				
Fornecedores	86	-	-	86
Passivo de arrendamento	3	7	22	32
<b>TOTAL</b>	<b>89</b>	<b>7</b>	<b>22</b>	<b>118</b>

## **18. EVENTOS SUBSEQUENTES**

### Aumento de capital e exercício de opção de compra de ações da SPE UFV Corinto

A Cemig aprovou, em 13 de junho de 2019, a celebração de Memorando de Entendimentos (“Memorando”) entre sua controlada Cemig Geração Distribuída (“Cemig GD”) e a Mori Energia Holding S.A. (“Mori”), tendo como objeto a opção de compra de participação em projetos.

O Memorando outorga à Cemig GD a opção de comprar ações, livres de quaisquer ônus ou gravames, correspondentes a até 49% do capital social total e votante das SPEs objeto do acordo, e lhe permite, a seu exclusivo critério e sem a necessidade de consentimento da Mori, ceder o contrato e seus direitos e obrigações para sociedade, veículo ou entidade que, direta ou indiretamente, controle, participe do bloco de controle ou integre o mesmo grupo econômico.

No âmbito do Memorando, a Mori implantou a SPE UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. (“UFV Corinto”) no município de Corinto-MG, com capacidade instalada de 5,28 MWp e potência final de 5,0 MW, voltada para o mercado de GD, na modalidade geração remota compartilhada, cuja entrada em operação ocorreu em dezembro de 2019.

Após a implantação da SPE UFV Corinto, a Cemig GD enviou à Mori uma correspondência, comunicando que a opção de comprar ações deste empreendimento seria realizada pela Companhia. Paralelamente foi deliberada a mudança da razão social, passando de Efficientia S.A. para Cemig Soluções Inteligentes em Energia S.A.

Em AGE realizada em 6 de abril de 2020, foram aprovados o exercício da opção de compra pela Companhia de 49% das ações da UFV Corinto e, para fazer frente ao investimento, o aumento de capital da Companhia, no valor de R\$9.310, mediante emissão de 9.310.000 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, com preço de emissão de R\$1,00 cada, passando o capital da Companhia de R\$15.122 para R\$24.432.

#### COVID-19 – Coronavírus – Impactos para a Companhia

A Companhia está acompanhando de perto os possíveis impactos da covid-19 em seus negócios e mercado de atuação, não sendo ainda possível estimar efeitos em sua situação patrimonial e resultados advindos da pandemia e da retração na atividade econômica, além de alteração de premissas utilizadas para cálculo de valor justo e recuperável de determinados ativos financeiros e não financeiros.

A Companhia implementou uma série de medidas de precaução para que seus empregados próprios ou terceirizados não se exponham a situações de risco, tais como: restrição de viagens nacionais e internacionais; utilização de meios de comunicação remota; *home office* para determinado grupo de empregados etc.

A Companhia poderá adotar medidas adicionais para reduzir a exposição de seus empregados aos riscos de contaminação, garantindo a continuidade da prestação dos seus serviços, essenciais à sociedade.

\*\*\*\*\*

Danilo Gusmão Araújo  
Diretor-Presidente

João Paulo Dionísio Campos  
Diretor

Leonardo George de Magalhães  
Superintendente de Controladoria

CRC-MG 53.140

Carolina Senna  
Gerente de Contabilidade Financeira e  
Participações

CRC-MG 77.839

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Efficientia S.A.**  
Belo Horizonte - MG

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Efficientia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Efficientia S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase – Reapresentação das demonstrações contábeis**

Conforme mencionado na nota explicativa 2.7, em decorrência de correção de erros conforme descrito na referida nota explicativa, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

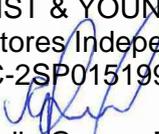
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos da auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 27 de julho de 2020.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

  
Cláudia Gomes Pinheiro  
CRC-1MG089076/O-0

## RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

Os Conselheiros Fiscais da Cemig Soluções Inteligentes em Energia S.A. - CEMIG SIM, infra-assinados, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, examinaram o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31-12-2019, bem como os respectivos documentos complementares. Após apresentação feita pela Administração da Companhia e considerando, ainda, o Parecer e os esclarecimentos prestados pelos auditores independentes, os membros do Conselho Fiscal, por unanimidade, opinaram favoravelmente à sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 2020.

Belo Horizonte, 27 de julho de 2020.

Carolina Rocha Vespúcio

Francisco Luiz Moreira Penna

Paulo César Teodoro Bechtluft